

Assunto: Leiaute Aplic 2022. Identificação das despesas com MDE e ASPS¹

Comunica-se que a partir do exercício de 2022, semelhantemente ao informado na Matriz de Saldos Contábeis (MSC)², os jurisdicionados devem identificar as despesas com MDE e ASPS, nas prestações de contas, via Sistema Aplic.

A identificação deverá ser feita no campo DESTREC_Codigo das tabelas EMPENHO e INSCRICAO_RESTO_PAGAR, assim como na informação complementar das contas contábeis da despesa do exercício e dos restos a pagar, conforme codificação padronizada na tabela interna DESTINACAO_RECURSO³:

DESTREC_Codigo	Descrição
1001000	Identificação das despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino (MDE)
1002000	Identificação das despesas com ações e serviços públicos de saúde (ASPS)

Ressalta-se a necessidade de realizar essa identificação já a partir dos restos a pagar informados na carga inicial de 2022 (Tabela INSCRICAO_RESTO_PAGAR).

Importante esclarecer, ainda, que esses códigos de acompanhamento têm por objetivo gerar as informações de despesas de aplicação em MDE e ASPS, de forma que uma alteração na dotação orçamentária, tão somente nesses classificadores, não é considerada uma alteração orçamentária que necessite de autorização legislativa, ou seja, não é crédito adicional.

**Secretaria Geral de Controle Externo
TCE/MT**

¹ MDE – Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (Art. 72 da Lei nº 9.394/1996 – LDB);

ASPS – Ações e Serviços Públicos de Saúde (Art. 35 da LC nº 141/2012).

² Remetida à Secretaria do Tesouro Nacional pelo Siconfi (Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro);

Portaria STN nº 710, de 25 de fevereiro de 2021, Anexo II, Quadro 2;

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-710-de-25-de-fevereiro-de-2021-305389863>

³ https://servicos.tce.mt.gov.br/tabela-interna?id=133&exercicio=2022&search=2022&field_search=exercicio